ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 8 de Março de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 572

ESTRADAS DO MUNICIPIO

Inumeras têm sido as reclamações feitas á «Gazeta de Agudos», não somente por sitiantes, como tambem por pessôas que viajam constantemente, com referencia ao péssimo estado em que se encontram as estradas de rodagem do nosso municipio. As chuvas já não são mais desculpas para que os poderes competentes voltem suas vistas para estas anormalidades.

Temos tido dias de sol durante a semana, e, no entanto, o problema maximo de um municipio — meios de comunicação — tem sido relegado á um plano inferior. O classico argumento: «*Não adeanta concertar a estrada hoje, embora o tempo esteja firme, porque amanhã a chuva vem e estraga todo o serviço feito...*» é desculpa de administrador de má vontade. E' justamente no tempo das chuvas que a Prefeitura precisa estar alérta, inspecionando as estradas do municipio e dobrando o numero de trabalhadores. No tempo bom as estradas requerem menos cuidado e menos dispendio de verba, que poderá ser aumentada nas ocasiões anormaes.

Segundo fomos informados, lavradores do Patrimonio de Dona Amelia dirigiram no dia 5 ultimo um longo telegrama ao Sr. Interventor Fernando Costa, pedindo enérgicas providencias no sentido da Prefeitura de Agudos dispensar mais carinho ao mais importante problema de uma administração municipal.

Pelas classes conservadoras do mesmo Patrimonio foi endereçado no dia seguinte, ao Sr. Interventor Federal mais um abaixo-assinado, fazendo identico apelo ao Chefe do Executivo Paulista.

Dr. Amorim Lima

Designado para o cargo de Delegado de Policia desta cidade, já assumiu as referidas funções, no dia 4 ultimo, o Sr. Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, removido da Delegacia de Santo Anastacio.

Fiscal do Consumo

Recentemente designado pela Delegacia Fiscal de São Paulo, já se encontra nesta cidade, o Sr. João da Silva Deltro Navarros, fiscal do Imposto de Consumo.

Despedida

Abs Yasbek e familia, tendo-se de retirar desta cidade, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o fazem por intermedio desta folha, agradecendo ao mesmo tempo, as atenção que sempre lhes foram dispensadas pelo hospitaleiro povo de Agudos, e oferecem os seus fracos prestimos a todos, em sua nova residencia, na cidade de Marilia.

Agudos, 6 Março de 1942.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Teatro Mazzaroppi

Em Pavilhão confortavelmente instalado na Rua 7 de Setembro, esquina da Avenida Benedito Otoni, continua trabalhando com grande sucesso nesta cidade o aplaudido conjunto artistico do Teatro Mazzaroppi.

No espetaculo de sexta-feira foi encenada o hilariante disparate comico «Divorciado», cujos trabalhos foram vivamente aplaudidos pela numerosa assistencia. No ato de variedades, dirigido pelo já consagrado comico A. Mazzaroppi, fez a sua extréia a atriz Zilah Ribeiro, cantando ao violão, dentre outras, a bellissima canção, «Vida do Artista», conquistando calorosas palmas da grande assistencia. Ontem deveria ter sido representado o drama em 4 atos, «Deus e a Natureza». Para hoje está anunciada a melhor peça do repertorio da Cia. Mazzaroppi, «O Ultimo Guilherme».

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Aniversarios

Fez anos hontem a sra. profa. Ezilda Napoleone, esposa do sr. Josè Silveira.

Hoje faz anos o jovem Guido Fragnan.

No dia 11 completarà anos a srta. Hilda De Conti.

No dia 12, o menino Celio Sormani, filho do diretor desta folha.

No dia 14. o sr. Waldomiro Piedade, agente da «Singer» nesta cidade.

No dia 15, o sr. João Fogagnoli, proprietario da Alfaiataria Fogagnoli desta localidade.

A' todos, apresentamos nossos parabens.

Assinaturas da «Gazeta»

Tiveram a gentileza de nos auxiliar saldando as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos», os exmos srs. : (de D. Amelia) Jorge Pedro Nadim, Irmãos Othero, Angelo Mainini, dr. Erperidião Gonçalves Neves e Salim Fayad & Cia; (De Agudos) : — Abs Yasbek, Paulo Simão & Filhos, Olivio Benetti, José Felipe Saab, Tufi Saab Aref Saab, Paulo Aguiwara, Francisco Placco, Arcangelo Napoleone e Coelho & Barosa.

A' todos nossos agradecimentos.

Regresso

Regressou de São Paulo, o revmo. Padre João Baptista de Aquino, assiduo colaborador da «Gazeta de Agudos» e diretor das nossas Escolas Secundarias.

Manoel Doca

Afim de participar das homenagens que estão sendo preparadas em São Paulo ao Exmo. Snr. Embaixador da Ingraterra, Dr. Noel Charles e a Lady Charles, segue hoje para aquela capital pelo, 1.o noturno da Paulista o Snr. Manoel Lopes do Livramento Docá, fazendeiro deste municipio e nosso antigo colega de *imprensa*.

—O primeiro numero do vasto programa, que culminará com uma excursão á Santos, consta de um «cock-tail» oferecido pela «Associação Paulista de Iprensa» ao ilustre representante do grande Império Britanico.

Prolongameoto' de ferias

Foram prolongadas as ferias nos estabecimentos de ensinos secundarios, em todo o estado, até o proximo mez de abril.

Concursos! Concursos! Concursos!

No Dasp. (escriturario, etc.); no Banco do Brasil (funcionario de categoria); nos Departamentos Publicos (oficial de farmacia, professor, etc.); na Associação Educacional de São Paulo (chefe de escritorio, datilografo, taquigrafico, etc).

Grande oportunidade para obter um titulo e uma boa profissião. Cursos rapidos, por correspondencia, para os jovens do interior. Mensalidades mimmas e aproveitamento maximo.

Precisamos de Agentes em todas as localidades e regiões do Brasil. Não exigimos fiança e pagamos bem. Informações e prospectos ilustrados, sem compromisso.

Associação Educacional de São Paulo
EDITORA-EDUCATIVA
Caixa postal, 589 — São Paulo

ESCOLARES !

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos preços e a qualidade dos nosso artigos.

O maior e melhor estoque da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio, N. 545

«Sorte Grande» remexeu-se na cama pobre e desalinhada, encobrindo o rosto com os travesseiros. Ao derredor, olhares angustiados fitavam-no insistentemente, na esperança, talvez, na realização de um milagre biblico, que salvasse o pequenino ente, prestes a desaparecer. E, a um canto, d. Josefina soluçava alto — velha mãe que sente chegado o momento da perda irreparavel do ser a quem mais amava na terra...

As lagrimas rolavam pela face de todos... A Morte andava perto, «Sorte Grande» estava agonizante, «Sorte Grande» ia morrer...

O MENINO QUE MORREU CANTANDO...

FRAN. MARTINS

*

Era o garoto mais querido do bairro.

Os seus gestos desenvoltos a sua argucia precoce, tudo concorria para pol-o em relevo. E contava apenas oito anos de idade.

A mãe era pobre. Tonico fez-se vendedor de bilhetes de loteria. Ajudava, em casa, com o pouco ganho diariamente.

Certa vez, um bilhete seu saiu premiado. Poucos mezes depois, outro. E um terceiro quasi que imediatamente.

Foi um sucesso. De Tonico passou a chamar-se «Sorte Grande». Os seus bilhetes eram os preferidos, porque distribuiam a muitos uma enorme soma de felicidade, essa felicidade que passava nas suas mãos e que ele, comtudo, jamais poderà possuir...

*

No seu bairro era um rei. As creanças lhes tinham obediencia. Porque sabia formar em torno de si um batalhão de garotos, que o estimavam, confiantes, esperançosos nos jogos que levava a efeito.

E d. Josefina amava-o idolatrava-o.

A vizinhança inteira gostava de «Sorte Grande». Somente uns ricaços de linda chacara fronteira não queriam que os seus filhos brincassem com o garoto plebeu. Por isso mesmo, esses meninos eram tristes, invejavam a turma de «Sorte Grande» e, ás vezes, fugiam para encantar-se com a boa, a simples, a inolvidadel alegria plebéa...

*

A' noite, reuniam-se todos os garotos. Brincavam o «Tiro-là», diziam adivinhas, organizavam a manja. E os meninos ricos, de longe, muitas vezes choravam, por não poderem reunir-se áquela turba multa, esfarrapa, pobre mas contente.

Havia, contudo, uma brincadeira a que não podiam faltar: era o «siriri». Quando fugiam dos cuidados paternos, a roda se alongava e todos en-

---

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 — AGUDOS

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, — O colossal film:

Flama da Liberdade

Cary Grant — Martha Scott

Terça feira — O magnifico film:

Barbudo da Fuzarca

Joe E. Brown

Quinta feira - O ótimo film:

Matrimonio Invertido

Caroli Landi — Adolphe Menjou

Sabado

Alem das Rochas

Bill Elliott

Dia 15, Henry Fonda, Dorothy Lamour e Linda Darnell no super filme colorido:

GAROTA DE CIRCO

toavam, ao som de uma musica maviosa:

— Vem cá, siriri,
Vem cá, siriri,
As moças te chamam
E tu não queres vir...

«Sorte Grande», então, respondia com graça o final da cantiga, com a sua bela voz, meiga e expressiva:

— Eu não vou lá não,
Eu não vou lá não,
Eu peço uma esmola
E voces não me dão...

Alegria de garoto, encanto da meninice... Era o unico prazer que eles sentiam, mas esse prazer infantil nem a todos é dado gozar...

*

Um dia, entretanto, o menino não poude ir ao trabalho. Uma febre subita apossou-se dele, prostando-o imediatamente.

Dona Josefina ficou como louca. Passou o dia dando-lhe «mesinhas». E «Sorte Grande» não melhorava.

Na manhã seguinte, chamou um preto velho, curandeiro de fama. O homem torceu a cabeça ao ver o estado do garoto. «Sorte Grande» estava mal, muito mal; ia morrer...

*

Dona Josefina tentou, então chamar um medico. Mas, onde o dinheiro para a consulta? As amigas eram pobres, ela não tinha... E «Sorte Grande» peorava sempre.

Lembrou-se da familia rica. Bateu à porta, suplicou; nada conseguiu. Prometeu servir de escrava pela vida inteira, si não deixassem o menino morrer. Mas, a familia rica pouco se importava com «Sorte Grande».

Dona Josefina voltou ao casebre, entre lagrima... Perdera a ultima esperança.

*

A'quela hora, todos os seus amigos ali estavam. O estado de «Sorte Grande» comovia todos... «Sorte Grande» ia morrer...

Era noite, e o céu estrelado. Uma luz palida invadia a casa. A lua estava linda, com o brilho especial que parecia ter para alegria daquele bairro pobre.

A garotada, nessa noite, não sahiu á rua. As mães deixaram os filhos trancados em casa. «Sorte Grande» ia morrer. . .

Mas, os meninos ricos não sabiam do acontecimento. Sozinhos, no seu jardim, estavam tristes. Foi quando um levantou a idéa de brincarem, para matar a monotonia.

A roda — de quatro, apenas — formou-se. E as vozes entoavam a cantiga predileta:

— Vem cá, siriri,
Vem cá, siriri,
As moças te chamam
E tu não queres vir. . .

O éco daquela canção entrou no casebre. Todas as cabeças a um só tempo, levantaram-se «Sorte Grande» ia morrer e havia garotos cantando.

Nesse momento porem, uma voz fragil ouviu-se dentro do proprio quarto. Num derradeiro esforço, jà na agonia da morte, «Sorte Grande» respondia (por que a Fatalidade é tão inexoravel assim?) àquela quadrinha que fora o encanto de sua mininice e agora traduzia a tragedia inteira de sua morte, com que a todos ficou patente:

— Eu não vou là não,
Eu não vou lá não,
Eu peço uma esmola
E voces... não me dão...

E a Morte, fechando-lhe os labios, carregou-o nos seus longos e descarnados braços, envolvido no lençól da luz palida do luar...

VENDE-SE

Por preço de ocasião

1 Transformador «Siemens» de 10 KVA para corrente de 16.000, 15.000, 8.000 e 7.500 volts.
1 Motor «Siemens» de 10 HP com partida de reostato, completo. 36 isoladores tubolares para 24.000 volts. — 3 para-raios de cartuchos. — 3 bobinas de resistencia. — varias chaves, secas e trifazicas, isoladores, fios, etc.

Ver e tratar em Agudos, á av. Sebastiana Leite, N. 240.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas PILLULAS CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —

A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

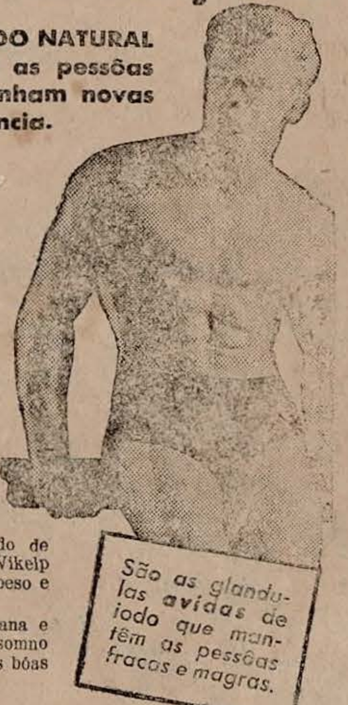
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

O QUE DEVE COMER para que o sangue e as glandulas recebam o iodo que lhes falta

A sciencia affirma que o IODO NATURAL é indispensavel para que as pessôas magras e esgotadas obtenham novas energias e resistencia.



Si está magro e esgotado, si sente nervosismo e irritação, é que tem o sangue pobre e necessita de substancias nutritivas capazes de augmentar sua energia e dar-lhe carnes rijas, base da sua saúde. A sciencia descobriu afinal a causa desses transtornos e offerece um methodo novo e rapido de os corrigir.

Alimentos e remedios pouco lhe adiantarão no caso. O mal está em que as substancias digeridas não se transformam em carnes rijas, vigor e energia. Essa transformação é controlada por glandulas que exigem uma dóse regular de IODO NATURAL, não o chimicamente obtido, em geral toxico, mas o que se encontra em quantidades minimas no espinafre, na alface, etc. O modo mais pratico de obter o IODO NATURAL é tomar Vikelp, o maravilhoso concentrado de mineraes marinhos. O iodo contido em Vikelp normaliza as glandulas, augmentando o peso e enriquecendo o sangue.

Experimente Vikelp durante uma semana e observe como se sente melhor, com um somno tranquillo e maior appetite. Á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

LABORATORIOS ASSOCIADOS
DO BRASIL, LTDA.
Rua Paulino Fernandes, 49 — Rio

Comprimidos VIKELP

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL
Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 8 DE MARÇO DE 1942 | NUM. 572

O Peão do Rei

MALBA TAHAN

Dentre os gloriosos califas que dominaram o imperio muçulmano do ocidente, o mais notável pelos feitos guerreiros e obras artisticas legadas á posteridade foi Abul Iussef Yakoub El-Mansol, o famoso vencedor de Alarcos.

Conta-se que um dia, quando El-Mansol, em seu palacio de Marrekech, se entretinha, como de costume, a jogar o xadrez com um de seus cortezãos, foi procurado pelo cheique Abd-El-Hassane, que comandava as tropas muçulmanas na campanha impiedosa do soberano contra algumas tribus revoltosas do interior marroquino

O imperador meditava, naquele momento, um lance dificil e delicado da partida. Em razão do que, o cheique, de pé os braços cruzados sobre o peito, em atitude respeitosa, esperou por mais de uma hora que o califa se dignasse dirigir-lhe a palavra.

-- Pelas sete almenaros de Meca! — exclamou finalmente El-Mansol — Até que enfim consegui descobri um lance seguro e perfeito, capaz de salvar-me este valoroso peão!

E depois de fazer, com uma de suas peças, o lance que lhe cabia, voltou-se para Abd-El Hassane, o chefe das tropas e perguntou-lhe:

— Dizei-me agora, meu bom general, que grave motivo te obrigou a vir assim, tão inesperadamente a minha presença?

— Senhor — respondeu Abd-El-Hassane — achei que devia consultar vossa majestade sobre uma questão da máxima importancia. Hontem, ao cair da tarde, os nossos soldados assaltaram de surpresa o acampamento de Sidi Adhamed Rechid, junto ao oasis de El-Khermis. Nessa temeraria envestida, fizeram mais de cem prisioneiros, por cuja execução imediata opinaram os cheiques das tribus nossas aliadas. Não concordei com o sanguinario alvitre. A meu ver, muitos dos prisioneiros são pouco menos inocentes e não merecem o castigo de morte. Em face da controversia, delibe rei apelar para o alto e generoso espirito de justiça de vossa magestade. Devemos degolar todos os infelizes que cairam em nosso poder?

O rei, sem hesitar, respondeu em tom energico:

— Degola-os!

-- Escuto vossa majestade e obedeço — replicou Abd-El-Hassane — A ordem será cumprida. Hoje mesmo, antes que o muezin chame os fieis a oração da tarde, todos os cativos de El-Khermis serão passados a fio de espada!

E o valente soldado, depois de dirigir ao califa a saudação exigida pelas rijas praxes muçulmanas, voltou-se para o grande taboleiro de xadrez e inclinou-se varias vezes como se estivesse diante de um trouno a saudar um principe ou o proprio califa de Bagda!

O rei, ao atentar naquelas curvaturas descabidas do cheique exclamou curioso:

— Por Mafoma! Pela santa pedra do Kaaba! A quem estàs saudando com tanto respeito e cerimonia?

— Senhor! — replicou Abd-El-Hassane, com calma e firmeza — estava prestando minhas homenagens ao peão do taboleiro de vossa magestade!

— Onde já viste, ó cheiques dos cheiques, um muçulmano reverenciar, por essa forma, um objeto insignificante, sem vida e sem valor?

= Peço humildemente perdão a vossa majestade. Não posso porem acreditar — contraveio Abd-El-Hassane = que esse pequenino peão, seja como vossa majestade acaba de afirmar, um objeto desvalioso, sem duvida e sem interesse. Julgo-o, ao contrario, uma joia de raro valor, e a ser a verdade o que pude observar e concluir, deve ter, vida e mais preciosa que a de um principe!

E como o rei e nobres presentes o fitassem com mostras de não pequeno espanto, Abd-El-Hassane acressentou:

— Deparou-se-me ensejo de observar que vossa majestade, por temer a perda ou o sacrificio do peão esteve durante mais de uma hora engolfado em cogitação e calculos para atinar com lance certo e preciso; entretanto vossa majestade não hesitou, nem mesmo um segundo, para resolver sobre a condenação á morte de mais de cem creaturas! E' evidente, portanto, que o peão precioso do taboleiro vale muito mais, aos olhos de vossa majestade, do que cem vidas humanas!

El-Mansol — o forte — compreendeu perfeitamente o sentido das palavras de Abd-El-Hassane e ordenou que não fossem mais executados os prisioneiros do oasis de El-Khermis.

E desse dia em diante, no grande imperio islamico, nenhum homem foi condenado sem que o decretassem — depois de longo e cuidadoso estudo — juizes sabios, integros e generosos.

VENDE-SE

Por preço de ocasião

1 Transformador «Siemens» de 10 KVA para corrente de 16.000, 15.000, 8.000 e 7.500 volts.
1 Motor «Siemens» de 10 HP com partida de reostato, completo. 36 isoladores tubolares para 24.000 volts. — 3 para-raios de cartuchos. — 3 bobinas de resistencia. — varias chaves, secas e trifazicas, isoladores, fios, etc.

Ver e tratar em Agudos, á av. Sebastiana Leite, N. 240.

Respostas na Sombra

«Sofro... Vejo envasado em desespero e lama
Todo o antigo fulgor, que tive na alma bôa;
Abandona-me a gloria; a ambição me atraiçoa;
Que fazer, para ser como os felizes?»

— AMA!

«Amei... Mas tive a cruz, os cravos, a coroa
De espinhos, e o desdem que humilha, e o dó que infama
Calcinou-me a irrisão na destruidora chama;
Padeço! Que fazer para ser bom?»

— PERDOA!

«Perdoei... Mas outra vez, sobre o perdão e a prece,
Tive o oprobio; e outra vez, sobre a piedade, a injuria;
Desvairo! Que fazer, para o consolo?»

— ESQUECE!

«Mas lembro... Em sangue e fél, o coração me escorre,
Ranjo os dentes, remordo os punhos, rujo em furia...
Odeio! Que fazer, para a vingança?»

— MORRE!

OLAVO BILAC

O niquel do Brasil e o melhor do mundo

O maior produtor de niquel do mundo até ha pouco tempo era o Canadá que fornecia 80o/o do consumo mundial. O teôr do minerio canadense é de 3 a 5o/o de niquel. A capacidade das minas brasileiras parece que em breve superará a do Canadá. O nosso niquel é melhor e figura com 10 a 15o/o no minerio. As principaes fontes dessa riqueza estrategica estão localisadas nos Estados de Goias e Minas Gerais.

O preço das mulheres entre os selvagens

Na Africa, na Asia e na Groelandia, o valor de uma mulher é muito limitado. Em Uganda, uma esposa custa trez tonros, enquanto no Ausdistan, um simples coelho é considerado preço mais do que suficiente. Os Cafres tem que dar a seu sogro oito vacas em bom estado e os Tartaros, um pouco de manteiga apenas. No paiz dos Bengalas, fetiches e outras tantas peles de animaes selvagem chegam para comprar uma mulher.

O colarinho e a calvicie

Segundo as ultimas descobertas da ciencia, a calvicie, è em grande parte, provocada pelo uso diario de colarinho. E' atraves do pescoço que o sangue sóbe do coração ao celebro e, tudo aquilo que torna dificil sua passagem, póde causar uma diminuição de vida em certas partes do pericraneo. Por tanto, o problema consiste em se preferir cabelo ou colarinho.

A consciencia é o melhor livro de moral que temos e aquele que mais devemos consultar.